

015

ANALISANDO ALGUMAS NARRATIVAS: HISTÓRIAS DE NOMES E A PRODUÇÃO DE IDENTIDADES. *Mariana de A. Faria-Corrêa, Elisa S. Barretto, Lavínia Schwantes, Nádia G. S. de Souza e Diogo Souza* (Departamento de Bioquímica, ICBS, UFRGS).

Este estudo iniciou com a realização de um curso intitulado “uma releitura da dicotomia corpo/organismo” para professores e professoras de biologia. Com ele visávamos problematizar o predomínio do discurso biológico nas práticas pedagógicas utilizadas no estudo do corpo humano, a partir da vivência de atividades que favorecessem a compreensão do corpo como um “híbrido”, produzido na interação do biológico com a cultura (Santos, 1998). Nesse sentido, foram desenvolvidas atividades abordando temáticas relacionadas: à escolha dos nomes de cada participante e como esses/essas se identificavam com eles; aos legados culturais advindos da família e dos diversos discursos sociais que constituem as nossas representações de corpo. Nesta etapa da pesquisa estamos analisando as narrativas desses e dessas docentes – as histórias contadas e que contam envolvendo as escolhas dos seus nomes – e suas percepções quanto à identificação com seu próprio nome. Sua realização abrange a observação, transcrição, descrição e interpretação de fitas de vídeo cassete gravadas no desenvolvimento do curso. Para essa análise adotamos a perspectiva foucaultiana de narrativa, como um gênero de discurso (Larosa, 1994, 1996), onde estamos procurando perceber como os enunciados posicionaram e posicionam as pessoas na escolha dos seus nomes e de sua identificação com esses nomes recebidos; e relacionar com a produção da identidade pessoal (Hall, 1997). (PROEXT/UFRGS).